

GUIA DE CURSO

RELAÇÕES INTERNACIONAIS



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®

IBMR

Centro
Universitário IBMR

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES®

BREVE HISTÓRICO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO IBMR

Com mais de 40 anos de existência o Centro Universitário IBMR preocupa-se com ensino de qualidade, fazendo parte da trajetória educacional no Rio de Janeiro. Começou no final dos anos 60, seu fundador Prof. Hermínio da Silveira e sua equipe, oferecendo cursos preparatórios para concursos na área de massagistas e técnicos de fisioterapia em curto prazo. Com um tempo, desenvolveu um estabelecimento de ensino supletivo de 1^o e 2^o graus, conhecidos atualmente como ensino fundamental e médio. Conseqüentemente, criou o pré-vestibular, e assim, com credibilidade impulsionou a criação do IBMR. Foi oficialmente organizado em 18 de junho de 1974.

Deste modo, em 1979, o IBMR criou o Centro de Estudos Técnico-Profissionalizantes do Rio de Janeiro – CETEP, autorizado pelo Conselho Estadual de Educação e passou a ministrar diversos cursos na área da saúde, tais como: Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Nutrição e Dietética, Acupuntura, Patologia Clínica e Massoterapia.

Em 12 de dezembro de 1983, foi aprovada a alteração do nome de Centro de Reabilitação do Rio de Janeiro para Faculdade de Ciências da Saúde e Sociais (FACIS). O IBMR foi credenciado pelo Conselho Nacional de Educação, em 06 de abril de 2005, Parecer 111/2005 e pela Portaria MEC 2118/05 de 04 de junho de 2005, por transformação FACIS - Faculdade de Ciências da Saúde e Sociais. É importante salientar que, o Centro Universitário IBMR foi a primeira IES que criou os cursos de Especialização em Psicomotricidade, Dependência Química e Neurofisiologia. A Portaria MEC 2118/05 transformou a FACIS em Centro Universitário Hermínio da Silveira. Foi credenciado pelo parecer do CNE, pelo Parecer 111/2005 e pela Portaria MEC 2118/05, de 04/06/2005.

Ressaltar que o Centro Universitário IBMR é uma instituição pluricurricular, que atua nas áreas de Arquitetura, Comunicação, Design, Hospitalidade, Negócios e Saúde, credenciada pela Portaria nº 2.118 de 16 de junho de 2005 e reconhecida pela Portaria nº 1.380 de 23 de novembro de 2012. Desta forma, a IES, caracteriza-se por ser uma instituição que preza a qualidade de ensino, tendo como seus principais diferenciais a excelência do corpo docente e do bom desempenho dos estudantes.

O Centro Universitário IBMR iniciou um processo de reestruturação e transformação, em 2010 foi adquirido pelo grupo americano Laureate Internacional Universities, sediada em Baltimore, Maryland, USA, sendo assim, a primeira instituição de ensino superior do grupo no Rio de Janeiro. Oferecendo aos seus estudantes a oportunidade de Intercâmbios, Programas de Férias, Feiras Internacionais, ter a possibilidade e estudar em cursos com currículo desenvolvido e supervisionado pelas melhores universidades do mundo. Sendo considerada a maior rede de instituições de ensino superior privado do mundo, localizada em mais de 29 países, com mais de 70 instituições de ensino superior, atendendo mais de 1 milhão de estudantes.

Atualmente a Rede Laureate, no Brasil, está em oito estados brasileiros, em 12 cidades diferentes, atendendo mais de 250 mil estudantes, com 500 cursos de graduação e 530 cursos de pós-graduação, 20 mestrados, e sete doutorados. Em 2011, houve uma expansão dos seus campi e a oferta de cursos de graduação, estabeleceu novas escolas de Negócios, Engenharia, Hotelaria e Gastronomia.

O Centro Universitário IBMR tem como base fundamental a filosofia da Rede Laureate, *Here for Good*, que quer dizer “Aqui para o bem e aqui para sempre”, ou seja, quando os seus alunos prosperam a sociedade se beneficia.

CENTRO UNIVERSITÁRIO IBMR

Tem como **missão**: “Atuar com práticas inovadoras e de excelência no ensino, na extensão e nos processos de gestão de maneira a difundir o conhecimento, socializar boas práticas e formar profissionais que promovam o desenvolvimento da sociedade. ”

“Ser uma Instituição de Educação reconhecida pela sua excelência acadêmica e pelos processos de gestão, com uma atuação que contribua para o desenvolvimento da sua comunidade acadêmica e da sociedade”, constitui sua **visão**.

Pauta sua conduta os seguintes **valores**: responsabilidade corporativa, compromisso social, transparência e ética.

SOBRE O CURSO

O curso de Relações Internacionais tem por finalidade proporcionar a formação e capacitação de um profissional de relações internacionais (internacionalista) com habilidades para a gestão do ambiente econômico-político internacional e das negociações internacionais entre empresas, governos e outras organizações sociais.

O curso propicia uma forma que permite a condução das relações entre povos, nações e empresas nas áreas política, econômica, social, militar, cultural, comercial e do direito. Este bacharel analisa o cenário mundial, investiga mercados, risco de conflitos e a situação política das nações, avalia as possibilidades de negócios, parcerias e cooperação internacional e aconselha investimentos e projetos no exterior. Também ajuda empresas estrangeiras a se estabelecerem no país, cuidando de trâmites legais e propondo mudanças na cultura da organização para que ela se adeque à realidade local, quando necessário.

A internacionalização da economia amplia o campo de atuação desse profissional, que pode trabalhar em ministérios, embaixadas, ONGs, prefeituras, governo estadual e empresas privadas. Domínio de idiomas, além do inglês, é fundamental para o bom exercício da profissão.

O currículo divide-se em três grandes áreas: política, direito e economia. Os alunos estudam bastante sociologia, economia e história. Questões sobre a guerra e a paz, o papel das organizações internacionais e a integração regional são debatidas. Nas aulas práticas, os alunos simulam negociações políticas e diplomáticas, além de negociação comercial. O curso exige muita leitura e o domínio de línguas estrangeiras. É necessário que os alunos façam estágio em empresas ou instituições públicas ou privadas que possuem atuação internacional.

Promove entendimentos entre empresas e governos de diferentes países, abrindo caminho para exportações, importações e acordos bilaterais (entre dois países) ou multilaterais (com várias nações). Representa os interesses de um país, estado ou cidade no exterior em negociações em torno

de projetos de intercâmbio e de ações promocionais nas áreas de turismo, negócios e educacional, entre outras.

Busca-se proporcionar ao egresso conhecimento sólido, fortemente embasado em princípios éticos e científicos, bem como estimular o comprometimento com os problemas sociais e com a melhoria da qualidade de vida e da dignidade humana através da apresentação da postura democrática e plural.

É fundamental que o egresso tenha competência para realizar a análise técnica de situações e de contextos específicos, considerando as condições conjunturais envolvidas e suas implicações culturais, econômicas e sociais e atuando em equipes multiprofissionais e em colaboração com profissionais de áreas afins.

Combinado a um elevado nível acadêmico em Relações Internacionais a uma concepção pedagógica atual com recursos didáticos sofisticados, o curso de Relações Internacionais objetiva formar um profissional diferenciado nesta área.

Conforme projeto de Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, como perfil do egresso espera-se:

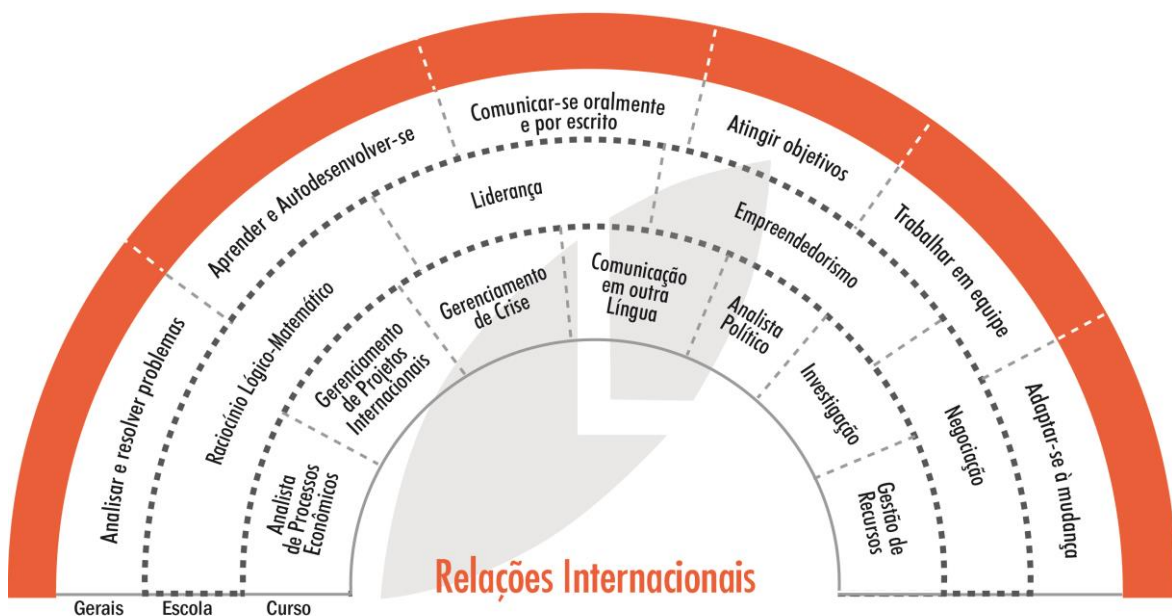
- Atuação na análise, planejamento, gestão e avaliação de estratégias e ações relativas ao intercâmbio entre Estados e Instituições situadas em espaços nacionais distintos ou em ambientes transnacionais;
- Atuação em processos de formulação, planejamento, gestão e avaliação da cooperação internacional;
- Execução e avaliação de programas e projetos de natureza internacional;
- Mediação e resolução de conflitos e no desempenho de atribuições específicas de política externa;
- Elabora, negocia e avalia as operações de crédito internacionais;
- Analisa e acompanha a formulação de contratos internacionais;
- Avaliam cenários e realiza análise e prospecção de mercados;
- Opera na captação de recursos financeiros, na transferência de tecnologias sociais e na análise de riscos e interpretação de conjunturas internacionais, nacionais e regionais;

- Coordena e supervisiona equipes de trabalho, elabora pareceres, projetos e laudos sobre assuntos internacionais;
- Considera a ética, a segurança e as questões socioambientais em sua atuação.

OBJETIVO GERAL DO CURSO

Desenvolver, difundir e transferir conhecimentos científicos, teóricos e éticos relacionados às Relações Internacionais, garantindo aos alunos a aquisição de competências que os tornem profissionais capazes de interagir e interferir no meio, seja político, econômico, social e ambiental, gerando impactos éticos e positivos através do desenvolvimento jurídico e econômico, em diferentes organizações governamentais e empresariais.

COMPETÊNCIAS DA ÁREA DE CONHECIMENTO E DO CURSO



PÚBLICO ALVO

O curso se destina a pessoas interessadas a desenvolver, ampliar ou formalizar competências e habilidades na área do curso. O mercado tem se comportado de maneira positiva na absorção de egressos do curso. O graduado em Relações Internacionais (internacionalista) estará habilitado a trabalhar em instituições internacionais, empresas públicas e privadas, empresas de comunicação (imprensa), empresas de consultoria, instituições financeiras nacionais e internacionais, que aumentam sua demanda por profissionais capazes de analisar as relações econômicas, políticas e jurídicas entre os Estados.

Além destes mercados, tem crescido a oferta de trabalhos de assessoria sobre questões internacionais a ministérios, partidos políticos, governos estaduais e locais, sindicatos e outras entidades. A área privada exige cada vez mais a presença de profissionais com o perfil do internacionalista. O curso oferece o conteúdo necessário para candidatos ao concurso público de ingresso na carreira diplomática, considerado extremamente competitivo.

Poderão atuar ainda em agências de cooperação estrangeiras que atuam no Brasil, como a JICA, IICA, organizações internacionais intergovernamentais, como o sistema ONU (PNUD, UNESCO, UNICEF, OMS), OEA, Banco Interamericano, Banco Mundial, FMI, OMC e em organizações não-governamentais brasileiras (que tenham programas de cooperação internacional) e estrangeiras que atuem no país.

Ao fim da formação, o estudante deverá ter desenvolvido as seguintes competências/habilidades:

- Avaliar e analisar os fenômenos políticos, econômicos, sociais e culturais para a elaboração de cenários internacionais;
- Dominar as principais ferramentas teóricas e técnicas da área de Relações Internacionais, possibilitando planejar as ações e seus impactos;
- Compreender e formular estratégias para os problemas internacionais, com o propósito de servir às comunidades locais, nacionais e internacionais, na busca do desenvolvimento sustentável;

- Elaborar análises prospectivas de empreendimentos, na direção e administração da empresa, no ambiente internacional;
- Detectar e gerenciar negócios, tanto de caráter público quanto privado, no contexto das relações internacionais;
- Assessorar e atuar na negociação de contratos e convênios internacionais;
- Ocupar posições de liderança e influência nos âmbitos nacional e internacional;
- Possibilitar o exercício da carreira diplomática.

DISCIPLINAS E EMENTÁRIO

• ANÁLISE DA POLÍTICA EXTERNA DAS GRANDES POTÊNCIAS

Discute a formação, disputas e os principais desafios das Grandes Potências mundiais, explorando o contexto histórico e arcabouços conceituais que facilitam a compreensão e análise contemporânea. Analisa-se a política externa das Grandes Potências da atualidade, como base para a compreensão dos principais desafios das relações internacionais.

7

• ANÁLISE DE CONJUNTURA INTERNACIONAL

A disciplina aborda temas relevantes da conjuntura internacional e examina teoria e método de produção de relatórios de análise de conjuntura, discutindo e avaliando perspectivas das Relações Internacionais contemporâneas.

• ANTROPOLOGIA E CULTURA BRASILEIRA

Trata da construção do conhecimento antropológico e o objeto da antropologia. Analisa a constituição da sociedade brasileira em suas dimensões histórica, política e sociocultural; a diversidade da cultura brasileira e o papel dos grupos indígena, africano e europeu na formação do Brasil. Enfatiza o papel dos Direitos Humanos.

• DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Estuda temas relevantes da contemporaneidade como o processo de construção da cidadania e suas respectivas interfaces com os direitos humanos, ética e diversidade. Analisa as interferências antrópicas no meio ambiente e discute o desenvolvimento sustentável e o impacto das inovações tecnológicas. Aborda ainda tendências e diretrizes sociopolíticas, e questões de responsabilidade social e justiça.

• DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

Analisa as representações sociais e construções de identidade nos diferentes ambientes e suas inter-relações e influências no desenvolvimento humano. Discute desafios e avanços na sociedade brasileira dos grupos sociais tradicionalmente excluídos. Explora processos e práticas por meio dos quais os sujeitos constroem e reconstróem conhecimentos nos diferentes contextos formativos de seu cotidiano.

• CIÊNCIA POLÍTICA E TEORIA DO ESTADO

Apresenta as principais ferramentas conceituais da Ciência Política, tais como: poder, ordem, norma, lei, Estado, contrato social e Constituição. Além disso, introduz a análise e o diagnóstico dos problemas sociopolíticos internacionais com embasamento de autores clássicos.

• COMUNICAÇÃO

Estuda o processo comunicativo em diferentes contextos sociais. Discute o uso de elementos linguísticos adequados às peculiaridades de cada tipo de texto e situação comunicativa. Identifica e reflete sobre as estratégias linguístico-textuais em gêneros diversificados da oralidade e da escrita.

• DIREITO

A disciplina dedica-se ao estudo da ciência do direito e à análise dos principais institutos jurídicos e suas classificações. Assim, estabelecem-se semelhanças e diferenças entre direito, moral e ciência. No âmbito dos principais sistemas jurídicos, estuda-se os conceitos de direito público e direito privado, bem como a noção de interpretação e integração da lei.

• DIREITO INTERNACIONAL

Estuda as pessoas na ordem jurídica internacional com compreensão da personalidade internacional e do rol das pessoas de Direito Internacional Público desenvolvendo noções de Estado, organização internacional, coletividade não estatal e ser humano e também as regras de nacionalidade no direito brasileiro, seja dos seres humanos, das pessoas jurídicas ou das coisas.

• ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Discute a caracterização do crescimento da economia brasileira a partir do período de industrialização após a crise política dos anos 1960, destacando o papel do Estado no desenvolvimento do ciclo industrial, a política de substituição de importações até as distorções estruturais da economia brasileira: concentração de renda, inflação e endividamento externo.

• ECONOMIA E POLÍTICA INTERNACIONAL

Explora a análise das relações entre as dinâmicas econômicas e as dinâmicas políticas internacionais. Apresenta os principais fundamentos da escola de Economia Política Internacional e as suas particularidades frente às demais escolas de Relações Internacionais.

9

• ESTUDOS AVANÇADOS DAS TEORIAS DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Desenvolve a análise crítica das principais teorias e elementos relevantes de Relações Internacionais. Perpassa temas complexos da Teoria Crítica, do Pós-Modernismo, do Pós-Colonialismo, dos estudos de paz, da Escola de Copenhague, do Realismo Periférico, das visões não ocidentais das Teorias de Relações Internacionais.

• FINANÇAS INTERNACIONAIS

A disciplina apresenta a evolução do sistema financeiro internacional e discute suas principais transformações: padrão ouro, período entre guerras, apogeu e crise do sistema de Bretton Woods, padrão dólar flexível e desenvolvimento dos mercados financeiros, crises e planos de estabilização, bem como propostas de reformas.

• **FORMAÇÃO DA POLÍTICA EXTERNA DO BRASIL**

A disciplina aborda a formação do Brasil do período colonial até 1930. Se dedica às principais características do processo histórico que influenciaram a formação da diplomacia brasileira e suas alternativas de inserção internacional. Focaliza o desenvolvimento das relações internacionais brasileiras no contexto regional e global.

• **FUNDAMENTOS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL**

Foca a análise do processo de formulação de políticas de comércio exterior, observando suas motivações, perfis e impactos no desenvolvimento econômico dos países. Apresenta os principais instrumentos de política comercial disponíveis aos governos, viabilizando a análise crítica das políticas e estratégias comerciais adotadas pelos países, destacadamente o Brasil.

• **GEPOLÍTICA E GEOESTRATÉGIA**

Estuda a Geopolítica e o imperialismo. Especificamente se detém na partilha da África, a divisão da América a partir do Tratado de Tordesilhas. Discute a aplicação do princípio do uti possidetis na definição das fronteiras do Brasil.

10

• **HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Aborda a evolução das relações internacionais desde o final da Idade Moderna até fim da Guerra Fria, e o surgimento de uma nova ordem internacional no século XXI. Avalia as mudanças nas interações entre as unidades políticas que compõem o Sistema Internacional e as transformações na ordem internacional, e no capitalismo ao longo desse período.

• **HISTÓRIA DO MUNDO MODERNO**

Essa disciplina trata da formação do capitalismo e o surgimento do moderno sistema de Estados na Europa. Analisa os aspectos estruturantes da economia, da sociedade e da política europeia e mundial no período que compreendido entre o declínio da Idade Média até a Revolução Francesa.

• HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO

A disciplina trata dos fundamentos da teoria econômica, envolvendo micro e macroeconomia. Discute os principais problemas econômicos que afetam a sociedade e as organizações. Trata das intervenções governamentais que levam ao crescimento e desenvolvimento econômico.

• INTEGRAÇÃO REGIONAL

Assegura a compreensão do fenômeno da integração, tanto no âmbito regional, quanto no âmbito universal, envolvendo os aspectos político, econômico e humanitário. Possibilita a apreensão do fenômeno da integração, mediante uma análise específica dos modelos de integração econômica, do modelo de integração europeu e dos modelos latino-americanos.

• INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A disciplina analisa os elementos de relações internacionais: sociedade nacional e seus elementos configuradores, sistema internacional, atores e escolas de relações internacionais, ordem internacional após a Segunda Guerra Mundial, papel da guerra e função da diplomacia, relações internacionais no pós-Guerra Fria e temas contemporâneos de Relações Internacionais.

• ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS

Devota-se à análise das questões jurídicas, políticas e econômicas comuns a todas as organizações internacionais, globais, regionais ou não-governamentais. Examina a vontade soberana dos Estados ao delegar parte de sua soberania para criar novas pessoas jurídicas de Direito Internacional Público.

• PARADIPLOMACIA E ATORES NÃO GOVERNAMENTAIS

Enfoca o estudo da atuação da paradiplomacia e de atores não governamentais no âmbito do Sistema Internacional. Examina de que modo esses agentes têm alterado o padrão tradicional de relações políticas, econômicas, sociais e culturais globalmente.

• **POLÍTICA EXTERNA CONTEMPORÂNEA DO BRASIL**

Aborda temas contemporâneos sobre a política externa brasileira. Analisa, especificamente, o período que compreende de 1985 até a atualidade. A conjuntura de redemocratização, a crise econômica, o debate sobre os limites do “neodesenvolvimentismo” são fatores que pautam a política externa brasileira no período, principalmente considerando o cenário da América do Sul.

• **POLÍTICA EXTERNA DO BRASIL E O DESENVOLVIMENTISMO**

A disciplina aborda o estudo da política externa brasileira durante o período que compreende o desenvolvimento e a consolidação da industrialização no País. Aborda a política externa brasileira entre 1930 e 1985, notadamente o período definido na historiografia como “desenvolvimentista”.

• **REGIMES INTERNACIONAIS**

Aborda a formação do Direito Internacional no âmbito dos Direitos Humanos a partir dos principais tratados internacionais sobre o tema. São discutidos os antecedentes históricos e a proteção internacional dos direitos humanos. Também são abordados temas do Direito Internacional relativo ao Meio Ambiente.

• **SEGURANÇA E CONFLITOS INTERNACIONAIS**

A disciplina apresenta as abordagens clássicas da segurança internacional vigentes no início do século XX, bem como os conceitos advindos do contexto da Guerra Fria. Aborda ainda os desafios do pós-Guerra Fria, e as novas ameaças que demandam novas abordagens teóricas e impactam a formulação de políticas.

• **SIMULAÇÃO DE NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS**

A disciplina explora processos e métodos utilizados por atores e agentes internacionais em prol de seus interesses valendo-se de interações, e levando em consideração particularidades da cultura, da realidade social e econômica de cada país com vistas à obtenção de êxito nas negociações internacionais.

• SISTEMAS POLÍTICOS

A disciplina aborda os conceitos e as instituições próprios do debate contemporâneo no campo da ciência política, enfatizando o estudo da democracia e apresentando os sistemas de governo, eleitorais e partidários.

• SOCIOLOGIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A disciplina viabiliza a interação com o conhecimento a respeito das origens e os fundamentos teóricos da sociologia, a construção da visão antropológica cultural e a ponderação na observação dos contextos socioculturais e políticos.

• TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Discute as grandes linhas de pesquisa da área de Relações Internacionais: segurança internacional, economia política internacional, política externa brasileira, análise de política externa e instituições/regimes internacionais. Aponta características relevantes na articulação teórico-empírica que sustenta um projeto de conclusão de curso denso e com recorte bem definido.

13

• TEMAS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA AMÉRICA LATINA

A disciplina aborda a formação da sociedade e da economia latino-americana e suas diretrizes histórico-antropológicas desde o período pré-colombiano até após a Guerra Fria. Explora continuidades e discontinuidades, desde o mundo pré-colombiano até a América Latina contemporânea.

• TEORIA CLÁSSICA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Destina-se ao estudo crítico dos principais autores e correntes do pensamento clássico nas Relações Internacionais: Idealismo, Realismo, Marxismo, Escola Inglesa e Funcionalismo. Apresenta as Teorias de Relações Internacionais relacionando-as com conceitos fundamentais da área.

• TEORIA CONTEMPORÂNEA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A disciplina é dedicada ao estudo dos principais autores e correntes do pensamento contemporâneo das Teorias das Relações Internacionais: interdependência complexa, neorealismo, neoliberalismo/liberalismo institucional, construtivismo, realismo ofensivo.

• TÓPICOS AVANÇADOS EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A disciplina aborda questões profundas de relações internacionais que envolvem estratégia, interesse nacional, cooperação internacional, recursos naturais e política energética. Especificamente ao que compete ao território brasileiro, discute a respeito das regiões consideradas patrimônio nacional, Amazônia e a cooperação amazônica.

• METODOLOGIA CIENTÍFICA

A disciplina discute o conhecimento e o método científico. O enfoque recai nas etapas de pesquisa científica e as normas de apresentação de trabalhos acadêmicos. Versa ainda sobre os gêneros textuais científicos e aspectos éticos na pesquisa.

➤ OPTATIVA I

• ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Atividades práticas e/ou teóricas, relacionadas ao contexto do curso que contribuem na formação profissional mais ampla do aluno, envolvendo alternativa ou simultaneamente, produção, pesquisa, intercâmbio, visitas técnicas, participação em eventos e outras consideradas próprias ao curso.

FREQUÊNCIA

A avaliação do desempenho escolar, além do aproveitamento, abrange aspectos de frequência. A Instituição adota como critério para aprovação a frequência mínima de 75% da carga horária total da disciplina. O estudante que ultrapassar esse limite está automaticamente reprovado na disciplina. Nas disciplinas e cursos a distância a frequência é apurada a partir da completude das atividades propostas no ambiente de aprendizagem e seguem o mesmo critério para aprovação.

CENTRO UNIVERSITÁRIO IBMR

Você, estudante, é parte integrante da comunidade acadêmica do Centro Universitário IBMR e pode desfrutar de toda a infraestrutura que a Universidade oferece.

São três campi com instalações modernas, laboratórios de última geração, bibliotecas com acervo abundante, além de outros diferenciais.

- Campus Barra - Av. das Américas, 2603. 22631-002 - Rio de Janeiro/RJ.
- Campus Botafogo - Praia de Botafogo, 158. 22250-040 - Rio de Janeiro/RJ.
- Campus Catete - Rua Corrêa Dutra, 126. 22210-050 - Rio de Janeiro/RJ.